

## **#GruposResidentes2019 - Mudar a dura realidade de público carente é a arte do Grupo Cultural Quimtaci**

### **Notícias**

Postado em: 11/06/2019 12:00

ONG já tem 28 anos de história e começou com grupos de teatro e dança no Hospital Geral Roberto Santos

A falta de atividades artístico-culturais é uma realidade na vida de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Projetos sociais como o da ONG Grupo Cultural Quimtaci, causa orgulho pela ação de ativistas culturais nesta realidade. Com alegria, o coletivo integra a lista de 12 selecionados para formar os Grupos Residentes 2019, uma realização da Funceb, através da Escola de Dança, que oferece salas para ensaios até o final do ano.

A história da ONG começou em 1991 durante os recessos festivos de São João e de fim de ano, em que junto com os filhos de servidores do Hospital Geral Roberto Santos, começaram a desenvolver atividades artístico-culturais no Auditório da Unidade Hospitalar. Neste período, os responsáveis do projeto conseguiram criar o grupo de teatro e dança negro.

"No decorrer dos anos, as ações ganharam corpo e foram abandonadas pela instituição hospitalar, o que obrigou os três líderes do grupo, Joaquim Lino (In memória), Edvaldo Lopes (Tita Lopes) e Jaci Borges, juntos com os alunos, a buscarem mecanismo para dar continuidade aos trabalhos", explica Tita Lopes, que permanece entre os diretores da ONG Grupo Cultural Quimtaci.

O nome faz menção aos criadores: "Quim" do Joaquim; "Ta" do Tita e o "Ci" da Jaci. "Desenvolvemos atividades totalmente gratuitas e abertas para todos e de todas as idades. Dança, Capoeira, Teatro, Artesanatos e Literatura são alguns dos serviços que oferecemos", conta. Segundo Tita, é a frequência e assiduidade do público que estimulam a continuidade do grupo que já tem 28 anos de ações.

Realizações - Para Tita, participar dos Grupos Residentes 2019 está em inteira relação com a qualidade, zelo, responsabilidade e cuidado com que a Escola de Dança da Funceb tem com seus alunos e profissionais. "Para nós, é de muita honra, responsabilidade e prestígio, pois essa instituição carrega consigo excelente nível, e só nos enaltece por promover o respeito no que fazemos e oferecemos a população", afirma.

Entre as realizações do grupo estão os espetáculos de teatro "O Mundo Encantado Onde Tudo Fala" (infantil), "Zumbi dos Palmares", "O Natal e o Natal", "O Cangaço com Corisco e Dada" e

"Raízes". Criaram também o Grupo Amador de Dança Afro do Hospital Juliano Moreira (GADAF), em 2004, e participaram na ala de dança do bloco afro Olodum, em 2000.

O Instituto já recebeu o Troféu Zumbi dos Palmares, recebido no Dia da Consciência Negra com os espetáculos "Zumbi, Muxima, Mauraia, A Lenda" e o Troféu 1ª Emancipação da Cidade de Camaçari com o espetáculo "Aleitamento Materno Sim, Dengue Não", além do Top Of Mide de 2005 e 2006. Alunos do Quimtaci fizeram participações em companhias nacionais e internacionais e já viajaram pela Turquia, Itália, França, Alemanha, Espanha e Estados Unidos.

Saiba mais do grupo através do Facebook e do Instagram.

Fotos: Ravena Maia